

TRANSTORNOS DE TRAUMAS E ESTRESSE NA PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/70

Amanda Caroline¹, Guilherme José e Silva¹, Marco Antônio Ferreira Silva¹, Sayuri Sasaki¹, Elias Emanuel Silva Mota²

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil

2. Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil

Introdução: A pandemia de COVID-19 gerou sérias consequências para a saúde mental, com o aumento significativo de transtornos como ansiedade, depressão e estresse. Entre os grupos mais afetados estão profissionais de saúde, estudantes universitários e pais com filhos pequenos. Compreender esses impactos é fundamental para orientar intervenções adequadas. **Objetivo:** Analisar os transtornos relacionados a traumas e fatores estressores durante a pandemia, com ênfase nas consequências para a saúde mental. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Banco de Dados Nacional de Fontes de Informação em Saúde (BDNF). Utilizaram-se os descritores “COVID-19”, “transtornos”, “ansiedade” e “depressão”, combinados com o operador booleano AND. Foram selecionados artigos completos publicados entre 2020 e 2023, em português, inglês e espanhol, que abordassem os efeitos psicológicos da pandemia, com ênfase nos transtornos de traumas, estresse, ansiedade e depressão. Artigos com metodologia sem rigor científico ou duplicados foram excluídos. Dos 25 artigos inicialmente identificados, após triagem com base na leitura do título, resumo e texto completo, restaram 15 artigos relevantes para a análise. **Resultados:** Os estudos selecionados demonstraram um aumento significativo nos níveis de estresse, ansiedade e depressão entre profissionais de saúde, estudantes universitários e pais. Entre os profissionais de saúde, foram observados altos índices de transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) e burnout, em grande parte devido à sobrecarga de trabalho, ao risco de contaminação, e ao luto pela perda de pacientes e colegas. Estudantes universitários, por sua vez, apresentaram níveis elevados de ansiedade e depressão, em função do isolamento social e da incerteza em relação ao futuro acadêmico e profissional. Pais com filhos pequenos enfrentaram uma sobrecarga emocional significativa, decorrente da necessidade de equilibrar o trabalho remoto, as responsabilidades domésticas e a educação dos filhos. Esse grupo apresentou níveis aumentados de estresse e sintomas de esgotamento emocional. **Conclusão:** A pandemia agravou transtornos psiquiátricos em grupos vulneráveis, como profissionais de saúde, estudantes universitários e pais. O aumento de ansiedade, depressão e estresse, junto ao TEPT e burnout, ressalta a necessidade de intervenções específicas. É urgente desenvolver estratégias de suporte psicológico para cada grupo, visando mitigar os efeitos a longo prazo da pandemia. Políticas públicas e programas de saúde mental focados na prevenção e no tratamento são essenciais para proteger o bem-estar desses indivíduos.

Palavras-chave: Pandemia; saúde mental; TEPT